



TCOC3: R\$ 7,95/1.000 ações
TCOC4: R\$ 7,14/1.000 ações
TRO: US\$ 12 1/4/ADR (1 ADR = 3,000 ações)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Arthur Fonseca - arthur.fonseca@tco.net.br
 Flávia Menezes - flavia.menezes@tco.net.br
 +55 61 313-7765

WEB SITE
<http://www.tco.net.br>

**APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DO
 PRIMEIRO SEMESTRE DE 2000**

A TCO expande a sua rede mantendo a rentabilidade

Brasília, 04 de agosto de 2000 – A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (NYSE: TRO; IBOVESPA: TCOC3/TCOC4) anuncia hoje seu resultado consolidado referente ao primeiro semestre de 2000. O resultado consolidado inclui os resultados de suas controladas Telebrasil Celular S.A., Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A. – NBT. A empresa obteve um lucro líquido consolidado, neste semestre, de R\$ 41,86 milhões, sendo seus ganhos antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) de R\$ 163,22 milhões. O aumento de 102% na base de clientes da Companhia, em relação ao mesmo período do ano anterior, proporcionou uma receita operacional bruta acumulada de R\$ 518,23 milhões e uma receita operacional líquida acumulada de R\$ 411,20 milhões, representando um aumento de 51,3% sobre o verificado no primeiro semestre de 1999.

A TCO lança o acesso à Internet via celular

Em 05 de Julho de 2000, a TCO disponibilizou novos serviços de acesso à Internet via celular. Os novos serviços utilizam tecnologia CSD (*Circuit Switched Data*) e WAP (*Wireless Application Protocol*). O serviço CSD permite a comunicação de dados à taxa de 9.600 bit/s por meio de *notebook, laptop, desktop* ou *palm top*. Este serviço possibilita a navegação pela Internet, acesso a contas de e-mail, entre outras aplicações. O serviço WAP oferece um acesso simplificado à Internet, utilizando aparelho celular apropriado, sendo a navegação feita por um micro *browser*, contido no celular. Os fornecedores anunciam para início de Setembro a disponibilização de aparelhos de WAP TDMA no mercado. Inicialmente, esses novos serviços estarão disponíveis em Brasília e, gradativamente, serão oferecidos às demais regiões de atuação da TCO. O preço do serviço está sendo estudado, e, inicialmente, o custo de comunicação será equivalente ao valor de uma ligação de voz. Para a implantação desses serviços, a TCO instalou equipamentos que permitem a transmissão de dados dentro do sistema móvel celular, suportado pelos fornecedores de infra-estrutura Nortel e Ericsson, com investimentos na ordem de R\$ 15 milhões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Base de Clientes – Crescimento Contínuo

A TCO atingiu, de forma consolidada, 1.224.707 clientes, ao final do primeiro semestre de 2000. A base de clientes da TCO aumentou 102% neste período em relação ao primeiro semestre de 1999, principalmente, devido à introdução do serviço pré-pago ao final do primeiro semestre de 1999 e ao crescimento excepcional da base de clientes da NBT. Somente nas operadoras da Área 7 a expansão foi de 80,5% em relação número de clientes no mesmo período de 1999.

ACESSOS EM SERVIÇO	2T00	1T00	2T99
TOTAL TCO	1.224.707	1.021.369	606.412
TOTAL - ÁREA 7	1.094.766	939.176	606.412
Pré	590.836	413.900	15.330
Pós	487.229	508.584	573.215
Rural	16.701	16.692	17.867
TOTAL - ÁREA 8	129.941	82.193	-
Pré	91.524	56.155	-
Pós	38.417	26.038	-

- Digitalização** A operadora da Área 8 atua com tecnologia TDMA 100% digital. As operadoras da Área 7 atuam com tecnologia digital TDMA e analógica AMPS e possuíam ao final do primeiro semestre de 2000 um grau de digitalização de acessos de 83,4%, 76,6% maior que o mesmo período do ano anterior.
- Estrutura da Rede** A TCO possuía, por meio de suas operadoras na Área 7, 573 Estações Rádio Base em serviço ao final do primeiro semestre de 2000, constituindo a maior área de cobertura da região. As ERBs permitem a interligação de Estações Móveis com as Centrais de Comutação e Controle, por meio de transceptores de rádio e antenas. A TCO possui 12 Centrais de Comutação e controle na Área 7. A NBT, operadora da Área 8, possuía 91 Estações Rádio Base e 8 Centrais de Comutação e Controle ao final do primeiro semestre de 2000.
- Comercialização** A TCO possuía, na Área 7, ao final do primeiro semestre de 2000, 31 lojas próprias, 685 revendedores credenciados e 6.187 pontos de venda de cartões pré-pago (adicionados aos pontos de venda de cartão tradicionais estão as lotéricas e as máquinas do Bradesco), assegurando a capilaridade necessária ao melhor atendimento de sua base de clientes. Na Área 8, a estrutura de comercialização da TCO, por meio da NBT, conta com 12 lojas próprias, 180 revendedores credenciados e 1.287 pontos de venda de cartões pré-pago.
- Concorrência** Tanto na Área 7 quanto na Área 8, as estratégias da TCO para manter sua boa imagem institucional, a qualidade dos serviços prestados e a eficiência no atendimento, têm sido bem sucedidas. Na Área 7, a participação de mercado (*market share*) aumentou de 77% no primeiro semestre de 1999 para cerca de 80% ao final do primeiro semestre de 2000. Na Área 8, a empresa vem conquistando cada vez maior participação de mercado, devido a seus diferenciais de qualidade do serviço 100% digital e de transparência no relacionamento com os clientes. No primeiro semestre de 2000, a operadora da Área 8, NBT tinha alcançado cerca de 22% de *market share*.
- Evolução** Diante das mudanças tecnológicas em curso, a TCO vem planejando estratégias a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados e a diversidade demandada pelo mercado. Deste modo, além de atuar no segmento de voz, a Empresa vem iniciando atividades também no segmento de transmissão de dados. O primeiro produto lançado na linha de transmissão de dados, ainda no primeiro trimestre deste ano, foi o e-celular (*short-message*). Depois, ainda no primeiro semestre de 2000, foram lançados: CSD (*Circuit Switched Data*) e WAP (*Wireless Application Protocol*).

DESEMPENHO FINANCEIRO

	R\$ Milhões		
Consolidado	1º Sem 00	1º Sem 99	Varição (%)
Receita Operacional Bruta	518,2	357,2	45,1
Receita Operacional Líquida	411,2	271,8	51,3
Lucro Operacional	100,6	81,1	24,0
Lucro Líquido do Exercício	41,9	48,6	-13,8
EBITDA	163,2	118,0	38,3
Endividamento*	39,7%	19,9%	99,5

* Endividamento = (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo) / Passivo

- Receita Operacional** A receita operacional bruta do primeiro semestre de 2000 aumentou 45% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deveu-se principalmente à expansão da base de clientes, que por sua vez, deveu-se à introdução do serviço pré-pago e à participação da receita da NBT no consolidado. A receita de utilização manteve-se estável, mesmo havendo expansão da base de clientes, devido principalmente à introdução do serviço pré-pago que reduziu o tráfego sainte. Em compensação, a receita de uso da rede aumentou 66% em relação ao mesmo período de 1999 devido, em parte, ao aumento da tarifa de TU-M para R\$ 0,2283, em novembro de 1999. A revenda de mercadorias gerou uma receita bruta de R\$ 79,1 milhões acumulada no semestre.

- Despesas Operacionais** As Despesas Operacionais mais expressivas da TCO são: custo da mercadoria vendida, uso da rede, depreciação e provisão para devedores duvidosos, que aumentaram no primeiro semestre de 2000 devido, principalmente, à expansão da base de clientes. O custo da mercadoria vendida do semestre foi R\$ 67,5 milhões.

EBITDA	A Margem EBITDA da TCO no primeiro semestre de 1999 foi 43,4% e no primeiro semestre de 2000 foi de 39,7% evidenciando a capacidade da Empresa de gerar caixa a partir de seus ativos operacionais. O EBITDA no primeiro semestre de 2000 foi R\$ 163,2 milhões, 38,3% maior que no mesmo período do ano anterior.
Depreciação e Amortização	As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 54,4 milhões no semestre. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens. Os gastos pré-operacionais da NBT, incorridos até 31/12/1999, foram diferidos e, a partir de janeiro de 2000, estão sendo amortizados em 10 anos.
Amortização do Ágio da Incorporação da Coverage	A amortização do ágio da incorporação da Coverage está contabilizada no resultado não-operacional. O ágio da incorporação da Coverage, no valor de R\$ 322,7 milhões, está sendo amortizado mensalmente em 5 anos, a partir de dezembro de 1999.
Provisão para Devedores Duvidosos	A provisão para devedores duvidosos / baixas, no primeiro semestre de 2000, foi de R\$ 22 milhões, constituindo 5,4% da receita operacional líquida. A provisão é constituída para créditos cuja recuperação é considerada improvável. A metodologia compreende a provisão para 100% dos créditos vencidos há mais de 90 dias. E sobre os créditos ainda não faturados, a vencer e vencidos até 90 dias, aplica-se a relação percentual obtida da série histórica das baixas efetuadas, sobre as respectivas receitas brutas dos últimos 12 meses.
Investimentos	Durante o primeiro semestre de 2000 foram investidos R\$ 53,2 milhões, na Área 7, principalmente, em projetos de expansão da rede de telefonia móvel celular e modernização dos serviços de telecomunicações.. Para instalação de equipamentos técnicos na Área 8, a NBT investiu R\$ 38 milhões no primeiro semestre de 2000. A estimativa de investimentos para o ano 2000 é de até aproximadamente R\$ 200 milhões consolidados, entre recursos próprios e financiados, a serem utilizados para expansão da rede e modernização dos serviços. Sendo que, desta quantia, até R\$ 50 milhões deverão ser destinados somente a NBT.

DESEMPENHO NOS TRIMESTRES

	R\$ Mil		
Consolidado	2T00	1T00	Varição (%)
Receita operacional bruta	274.814	243.418	12,9
Receita operacional líquida	217.506	193.696	12,3
Lucro operacional	59.022	41.551	42,0
Lucro líquido do período	25.770	16.089	60,2
EBITDA	92.575	70.641	31,0
Depreciação e amortização	27.734	26.617	4,2
Provisão para devedores duvidosos / Baixas	9.214	12.791	-28,0
Receitas financeiras	19.668	13.654	44,0
Despesas financeiras	(25.489)	(16.128)	36,7

****SEGUEM DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2000 e em 31 de Março de 2000
(Em Reais Mil)

	<u>30/06/2000</u>	<u>31/03/2000</u>
ATIVO		
Ativo Circulante		
Disponibilidades	361.729	189.833
Contas a receber de Serviços Líquida	148.550	168.147
Empréstimos e Financiamentos	2.754	3.797
Títulos e Valores Mobiliários	149.233	129.763
Títulos a Recuperar	45.381	53.561
Outros Valores a Recuperar	38.553	11.595
Estoques	19.221	21.468
Outros	10.726	7.202
Total de Ativo Circulante	<u>776.147</u>	<u>585.366</u>
Ativo realizável a Longo Prazo		
Incentivos Fiscais	3.912	3.912
Tributos a Recuperar	451	451
Outros	10	150
Total de Ativo Realizável a Longo Prazo	<u>4.373</u>	<u>4.513</u>
Ativo Permanente		
Investimentos	3.716	3.716
Imobilizado	748.934	725.084
Diferido	325.743	343.323
Total de Ativo Permanente	<u>1.078.393</u>	<u>1.072.123</u>
ATIVO TOTAL	<u><u>1.858.913</u></u>	<u><u>1.662.002</u></u>

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2000 e em 31 de Março de 2000
(Em Reais Mil)

	30/06/2000	31/03/2000
Passivo Total		
Passivo Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	461.295	264.655
Fornecedores	86.533	90.662
Impostos, Taxas e Contribuições	60.057	48.246
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	7.313	6.911
Participações no Resultado	18.211	46.377
Contas a Pagar à Anatel Concessão Área 8	17.940	17.169
Outras Obrigações	9.578	5.966
Passivo Circulante Total	<u>660.927</u>	<u>479.986</u>
Passivo Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos	44.012	40.483
Provisão para Contingências	7.976	6.619
Consignações a Favor de Terceiros	558	558
Tributos Diretos	241	241
Recursos Capitalizáveis	241	241
Contas a Pagar à Anatel – Concessão Área 8	17.940	17.169
Total de Passivo Exigível a Longo Prazo	<u>70.968</u>	<u>65.311</u>
Participações Minoritárias	<u>70.665</u>	<u>86.123</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social Realizado	303.100	303.100
Reserva de Capital	322.743	322.742
Reservas de Lucro	125.455	125.455
Lucros/Prejuízos Acumulados	305.055	279.285
Total de Patrimônio Líquido	<u>1.056.353</u>	<u>1.030.582</u>
Total Passivo	<u>1.858.913</u>	<u>1.662.002</u>

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração do Resultado Consolidado

30/06/2000 e 30/06/1999

(Em Reais Mil, Exceto o Lucro por Ação)

	01/01/2000 a 30/06/2000	01/01/1999 a 30/06/1999
Receita bruta de Vendas e/ou Serviços Serviço de Telecomunicações	518.232	357.185
Deduções da Receita Bruta	<u>(107.030)</u>	<u>(85.371)</u>
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	411.202	271.814
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	<u>(203.384)</u>	<u>(114.199)</u>
Resultado Bruto	207.818	157.615
Despesas/Receitas Operacionais:		
Com Vendas	(59.763)	(55.255)
Gerais e Administrativas	(37.500)	(25.940)
Despesas Financeiras	(41.617)	(16.448)
Receitas Financeiras	33.322	21.240
Outras Receitas/Despesas Operacionais	<u>(1.689)</u>	<u>(108)</u>
Resultado Operacional	100.571	81.104
Resultado não Operacional	<u>(25.539)</u>	<u>(5.804)</u>
Resultado Antes da Tributação/Participações	75.032	75.300
Provisão para IR e Contribuição Social	(26.125)	(26.445)
Participações/Contribuições Estatutárias	(884)	(738)
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	3.366	9.316
Participações Minoritárias	<u>(9.530)</u>	<u>(8.865)</u>
Lucro/Prejuízo do Período	<u>41.859</u>	<u>48.568</u>
NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	364.399.028	360.799.808
Lucro por Ação	<u>0,00011</u>	<u>0,00013</u>